



ANÁLISE MELISSOPALINOLÓGICA DO MEL PRODUZIDO POR APIS MELLIFERA L., 1758 (HYMENOPTERA) NO MUNICÍPIO DE CASTELO DO PIAUÍ, PIAUÍ, BRASIL

Autores:

Maria Teresa do Rêgo Lopes (Av. Duque de Caxias, 5650 Buenos Aires Teresina/PI 64006220 mteresa@cpamn.embrapa.br) , Leudimar Aires Pereira, Fábria de Mello Pereira, Bruno de Almeida Souza, Thaís Maria Valério Santos, Fernanda Samara Barbosa

A diversidade de floradas da região Nordeste favorece a produção de méis com características variadas. Essa origem floral do mel é estudada por meio de análises melissopalínológicas que buscam identificar e quantificar os grãos de pólen presentes no produto, permitindo conhecer quais as espécies botânicas visitadas pelas abelhas para a obtenção de alimento. Este trabalho objetivou identificar a origem botânica de amostras de méis produzidas por abelhas *Apis mellifera* no município de Castelo do Piauí, Brasil, por meio de análise melissopalínológica. Um total de 12 amostras de méis foi obtido em dois apiários instalados na fazenda experimental da Embrapa Meio-Norte (CPAMN) localizada no município de Castelo do Piauí, nos meses de novembro de 2009 e janeiro e março de 2010 (6, 4 e 2 amostras respectivamente). As análises foram realizadas no Núcleo de Pesquisas com Abelhas (NUPA) do CPAMN, com sede em Teresina-PI. As lâminas foram examinadas sob microscópio óptico em aumento de 40X, e os grãos de pólen identificados ao menor nível taxonômico possível e classificados segundo sua frequência em dominante (PD), acessório (PA), isolado importante (Pli) e isolado ocasional (Plo). Os tipos polínicos encontrados e suas respectivas classes de frequência foram: Arrabidaea sp. (PD; PA), Bignoniaceae (PA; Plo), *Cenostigma tocatinum* (Plo; PA), *C. sonderianus* (Plo; Pli), *Hyptis suaveolens* (Plo; Pli), *Mansoa difficilis* (Plo; Pli), *Mimosa verrucosa* (PD; PA; Pli), *Piptadenia obliqua* (Pli; PD), *Simaba cedron* (Plo; Pli), *Swartzia flaeamingii* (PA; Plo), *Terminalia fagifolia* (Plo; Pli; PA). A variedade dos tipos polínicos encontrados nos méis confirma a riqueza da flora da região, o que possibilita a exploração de um pasto apícola variado e a obtenção de mel com características heterofloral.